ATA N.º 15/2011
DA 8.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2011

Data: 2 de maio de 2011.
Hora: 19 horas e 10 minutos.
Local: Plenário Vox Populi.
Vereadores presentes: Alan Müller (PMDB), Dário Geis (DEM), Itamar Puntel (PMDB), João de Deus (PSDB), Naldo Killian (PMDB), Paulo Unfer (PDT), Rui Milbradt (PP), Stefhan Stopp (PMDB) e Vilson Dias (PP).
Apreciação de atas: A Ata n.º 14/2011 foi aprovada por unanimidade.
Leitura de correspondências recebidas: Foram lidas as correspondências protocoladas sob os n.os 156/2011, 157/2011 e 158/2011.
Leitura de correspondências expedidas: Nenhuma foi lida.
Apresentação de proposições: Foi apresentado o Projeto de Lei n.º 11/2011-E.
Pequeno Expediente:

1. O Vereador João de Deus disse que vinha atuando por melhorias no acesso à propriedade Röpke, na Vila Caiçara, fazia parte do projeto Balde Cheio, e que tal trabalho que foi realizado mas ainda precisava de providências para reduzir o aclive, agradecendo pelo obra ao então Prefeito em exercício, Vereador Itamar Puntel; agradeceu pela substituição de lâmpada realizada defronte à loja Dueto Bar e homenageou as mães pela passagem do Dia das Mães no domingo seguinte.
2. O Vereador Naldo Killian pediu à comunidade da Vila Caiçara que comprasse o almoço do sábado seguinte na Escola Paraíso da Criança para com ela colaborar e disse que, como membro do Conselho Municipal de Merenda Escolar, participaria de reunião, em Santa Maria, que discutiria melhorias para a merenda escolar das escolas estaduais e municipais; disse que acompanhou um teste de pavimentação de via com asfalto ecológico realizado pela empresa Retromac e que confiava que tal procedimento seria aprovado.
3. O Vereador Paulo Unfer disse que foi realizado, no domingo anterior, um torneio de futebol de empresas que teve como vencedora a equipe do Posto Jaeger, que recebeu o troféu Pedro Osório de Oliveira Schorn, e que a equipe do Mercado Rende Mais foi bicampeã de certame realizado em Rincão dos Cabrais; disse que, na sexta-feira seguinte, seria realizado seminário sobre políticas públicas municipais de apoio à produção agropecuária, como o Florestar Agudo e o Frutas em Agudo.
4. O Vereador Rui Milbradt disse que pequena iniciativa na área do esporte resultou em conquistas para Agudo e na realização de certames de sucesso, como o torneio de futebol de empresas; disse que a população vinha cobrando dos Vereadores, especialmente dele próprio, obras e serviços que cabiam ao Poder Executivo e que não eram realizadas devido às escolhas realizadas pelo senhor Prefeito e por seus Secretários, apesar do empenho dos Vereadores; disse que, com contenção de despesas e planejamento, mais obras de alto retorno para a comunidade seriam feitas, apesar da falta de recursos, como a de abastecimento de água na comunidade Felipe Camarão cuja falta prejudicou sua festa.
5. O Vereador Stefhan Stopp disse que, na semana anterior, foi realizada recuperação da estrada da divisa com Ibarama, obra que ficou muito boa e representava o cumprimento de uma promessa e que tal serviço também foi realizado no cerro de Novo São Paulo; disse que o asfalto ecológico que estava sendo testado em Agudo poderia vir a ser uma solução

para as estradas do interior.

6. O Vereador Vilson Dias disse que ficou honrado por substituir o senhor Presidente enquanto Sua Excelência esteve na chefia do Poder Executivo; disse que a Comissão de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa, por iniciativa do Deputado Adolfo Brito, promoveu evento que tratou de albergues na capital do estado, pois os mantidos por Deputados foram considerados ilegais por serem assistencialistas e o Governo do Estado estava estudando a instalação das Casas da Solidariedade para substituí-los e receber pessoas necessitadas de hospedagem, saudando o Deputado pela iniciativa.
7. O Vereador Alan Müller disse que era necessário um projeto de incentivo à piscicultura em Agudo, como havia em outros municípios, já que era um negócio rentável e o peixe era um alimento saudável; disse que a votação do novo Código Florestal, que deveria ocorrer naquela semana, teria um novo relatório do Deputado Aldo Rebelo que trataria da necessidade de reserva legal em propriedades de até quatro módulos fiscais e a redução das áreas de preservação permanente em torno de rios, o que esperava que beneficiasse os agricultores.
8. O Vereador Dário Geis disse que a falta de atitude do governo para ajudar a comunidade Felipe Camarão na conclusão da rede de abastecimento de água prejudicou sua festa; disse que Prefeito e Secretários deviam tomar atitudes como a do Vereador Itamar Puntel na chefia do Poder Executivo que determinou a instalação de tubos defronte à Estação Rodoviária, obra que devia ter sido seguida de desobstrução de uma das pistas daquela via para melhorar o tráfego; disse que a Secretaria de Obras também devia melhorar a estrada de Linha Nova e realizar pequenas obras que eram importantes para as comunidades, como roçada nas margens da Rodovia do Imigrante e melhorias na Praça Padre Francisco Schuster e na iluminação pública; disse que estava por chegar à Casa uma proposição sobre a destinação de um caminhão-pipa e do antigo prédio dos bombeiros ao grupo de bombeiros voluntários.

Tribuna Livre: Não havia orador inscrito.

Grande Expediente:

1. O Vereador Vilson Dias disse que estava preocupado com o fato de ambientalistas, amparados pela maioria da mídia, estarem fortalecendo uma situação que traria prejuízos aos municípios agrícolas como Agudo, embora houvesse parlamentares que defendessem os interesses dos agricultores; disse que estava preocupado com a politica do governo em relação à produção de fumo e de arroz e que movimentos que apoiavam os agricultores, depois de chegarem aos governos da União e do estado, os abandonaram, o que mostrava que atuavam somente para obter votos; disse que o governo do Brasil vinha atuando para diminuir o Rio Grande do Sul, o Paraná e Santa Catarina, estados que mais resistiam ao sistema de governo implantado enfraquecia a agricultura para manobrar a população e aumentar, em seu meio, o Bolsa-Família que deixava as pessoas dele dependentes; disse que a facilitação do crédito aos agricultores, no governo anterior, fez com que sua sucessora fosse eleita, mas que agora agricultores estavam devolvendo as máquinas e automóveis financiados, já que não tinham condições de pagar as prestações dos financiamentos; disse que o governo federal devia facilitar aos agricultores o pagamento de

seus compromissos, já que os preços do fumo e do arroz estavam baixos, e que o governo do estado tinha de reduzir o ICMS para as indústrias, o resultaria em preços menores; disse que agricultores vinham abandonando suas propriedades e buscando empregos na cidade, onde a situação também era difícil, e que o município devia fazer a sua parte para auxiliar a agricultura, como reduzir a cobrança pelos serviços da Patrulha Agrícola e pelo calcário adquirido pelos produtores e ampliar o prazo para pagamento de suas dívidas.

2. O Vereador Stefhan Stopp abriu mão de sua inscrição.

Ordem do Dia: Não havia proposições nesta parte da sessão.

Discussão da Pauta: Discussão Preliminar sobre o Projeto de Lei n.º 11/2011-E: nenhum Vereador manifestou-se.

Explicações Pessoais:

1. O Vereador Rui Milbradt disse que, apesar da maior renda do município vir da agricultura, tal área não vinha merecendo da administração municipal a devida atenção e que os agricultores, apesar das facilidades obtidas do governo federal para o endividamento, vinham tendo dificuldades para pagar suas contas num ano de baixo valor dos produtos; disse que tal situação repercutia no comércio local que estava praticamente sem clientes, o que exigia do poder público auxílio àqueles que queriam continuar produzindo, pois muitos produtores pretendiam deixar o interior; disse que o município devia cobrar valores menores pelos serviços da Patrulha Agrícola ou aumentar a faixa de isenção de pagamento, cobrar valores menores pelo calcário e prorrogar o pagamento de dívidas; falou sobre a necessidade de a comunidade se unir para realizar o que o município não pudesse realizar ou não priorizasse, disse que havia exemplos de demora para população ver atendidas suas reivindicações e falou sobre a necessidade de reparos no calçamento defronte ao Centro Administrativo Municipal.

2. O Vereador Naldo Killian parabenizou o Mercado Rende Mais que vinha promovendo Agudo em certame futebolístico realizado em Novo Cabrais e do qual foi novamente campeão na última edição e o Posto Ipiranga por se ter sagrado campeão de torneio de futebol de firmas; disse que vinha acompanhando o debate sobre a reserva legal e que a aprovação do novo Código Florestal faria as dificuldades dos agricultores aumentarem.

3. O Vereador João de Deus disse a maioria dos Vereadores era oriunda da agricultura, compreendia as dificuldades dos agricultores e todos eles se preocupavam com o debate sobre a reserva legal, inclusive porque a Rede Globo estava trabalhando em prol da preservação de nascentes e riachos; disse que acreditava que os Deputados do sul do Brasil trabalhariam pela aprovação do novo Código Florestal como proposto para beneficiar os agricultores que se vinham descapitalizando e convidou para Festa da Colheita da Assembleia de Deus de Cerro dos Behling, no domingo seguinte.

4. O Vereador Dário Geis disse que Agudo e estados do sul estavam abandonados pelo governo federal enquanto agricultores de países pequenos como Alemanha, Itália e Uruguai recebiam subsídios dos governos para plantar e ajuda de custo para comercialização; disse que o Brasil não aproveitava bem suas terras, que isso poderia ser mudado se o governo federal desse a atenção devida para a agricultura e se ele não optasse pelo pagamento de Bolsa-Família que fazia os beneficiados se sentirem obrigados a votarem no governo para não perder o benefício; disse que o comércio estavam sofrendo com o baixo preço dos produtos e

ATA N.º 15/2011
DA 8.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2011

que os financiamentos de máquinas agrícolas e de de materiais de construção ocorridos no ano anterior não encontravam agora preço dos produtores que permitissem o pagamento; disse que o município devia ajudar os agricultores com as sugestões apontadas na sessão para que continuassem na atividade rural, caso contrário o Bolsa-Família teria de ser ampliado em Agudo; falou sobre a necessidade de aplainamento de terreno na propriedade Kuhlmann e de limpeza de valeta nas imediações da residência Niemeyer, nos fundos da empresa Dickow.
Em comunicação urgente da liderança do PDT, o Vereador Paulo Unfer parabenizou o Vereador Vilson Dias por sua manifestação sobre os preços da agricultura e o projeto da reserva legal e disse que ambientalistas estavam conseguindo impor mudanças na proposição de novo Código Florestal, o que faria com que parte das propriedades dos agricultores ficassem como reserva; sugeriu que os defensores da preservação ambiental destinassem parte de seus ordenados ao plantio de árvores e as plantassem eles próprios e que fosse criado um fundo de preservação com esses recursos; disse que a Convenção Municipal do PDT elegeu seu novo Diretório e sua nova Executiva, da qual era Presidente o senhor Sildo Unfer.
O senhor Presidente agradeceu pelas palavras elogiosas a ele dirigidas pelo trabalho que realizou enquanto atuou na chefia do Poder Executivo e ao Vereador Vilson Dias Dias pelo empenho com que o substituiu na Presidência da Câmara Municipal; disse que, na chefia do Poder Executivo, recebeu vários pedidos e deu início a muitas coisas e salientou que ainda havia muito por fazer, já que o município e a cidade eram grandes; disse que a tubulação de esgoto da cidade era antiga, que o principal estava sendo feito e que tentou, no Poder Executivo, continuar o trabalho que vinha sendo feito pelo Prefeito Ari Alves da Anunciação; agradeceu ao Vereador Alan Müller pelo trabalho na Secretaria da Casa e agradeceu aos demais Vereadores pelo diálogo que marcava o bom trabalho da Câmara Municipal.
Convocação: O senhor Presidente convocou os senhores Vereadores para a Sessão Ordinária seguinte.

Agudo, 2 de maio de 2011.

Ver. Alan Müller
Secretário

Ver. Itamar Puntel
Presidente